

FRANCISCO CARY / Administrador Executivo da Caixa Geral de Depósitos

FAZEMOS MAIS PELA INOVAÇÃO EM PORTUGAL

O banco mais referenciado pelas empresas candidatas à 1ª edição do Estatuto Inovadora COTEC. Promover e reconhecer a inovação das empresas portuguesas faz parte da nossa missão.



A Caixa associou-se à COTEC na atribuição do Estatuto Inovadora, promovendo e reconhecendo a inovação e cooperação tecnológica das empresas portuguesas como fatores críticos de sucesso para a sua diferenciação e competitividade. Falar de inovação é falar de continuidade de negócio. Inovadoras COTEC são empresas que, pela aplicação de competências e recursos aos processos de inovação, se definam com um potencial de melhor desempenho económico e de um melhor risco financeiro. Através do Innovation Scoring®, as empresas têm acesso a um sistema de diagnóstico do seu desempenho de inovação empresarial.

O estatuto funciona como um selo de prestígio e reputação das empresas, conferindo reconhecimento de uma

ambição, da capacidade de inovação e de gestão. Esse reconhecimento permite ainda diferenciar o risco das empresas pelos bancos e, no caso da Caixa, objetiva-se em condições diferenciadoras de financiamento e serviços, bem como no acesso a um programa exclusivo de parcerias. A inovação é essencial no reforço da competitividade, no crescimento e na sustentabilidade das empresas, tendo ainda um papel fundamental no processo de digitalização e transição climática. A Estratégia de Sustentabilidade traçada pela Caixa implica identificar as empresas que estão a promover abordagens de crescimento sustentável e inovador. Desenvolvemos um sistema interno de rating ESG, que já se encontra aplicado a cerca de 280 mil empresas clientes, e que permite definir,

para cada empresa, estratégias de financiamento sustentável assentes na transição de modelos de negócio ou produtos ambiental e socialmente responsáveis.

Neste âmbito europeus, em especial o PRR, representa uma importante resposta de política económica da UE para a recuperação da economia portuguesa e europeia, sendo este tema fundamental e uma grande oportunidade para as empresas portuguesas em termos de ganhos de resiliência, de aumento da inovação e da transição energética para energias “limpas” e transição digital, que são os grandes desígnios deste novo quadro de apoios europeus.

A Caixa tem como um dos principais focos de atuação apoiar as empresas portuguesas no quadro da utilização

dos fundos europeus. Temos um conjunto de setores emergentes em relação aos quais estamos particularmente empenhados em apoiar projetos, mediante uma adequada avaliação de risco: a transição climática, a transição digital, a bioeconomia, iniciativas ESG (environmental, social and governance), a eficiência energética e substituição de recursos escassos, a cibersegurança e projetos de I&D. Complementarmente, e de forma transversal a todos os setores, também estamos empenhados em apoiar projetos de redesenho de modelos de negócio, recomposições de cadeias de valor, internacionalização e saltos de escala, parcerias complementares e racionalização de estruturas. Da dotação global do PRR, 57% constituem apoios diretos e indiretos ao tecido empresarial.